

070

O HUMOR NA CRÔNICA: ELESBÃO LOPES DURO, UMA FACETA DE GUILHERMINO CESAR. *Camila Zuchetto Brambilla, Maria do Carmo Alves de Campos (orient.) (UFRGS).*

Dentre a extensa e múltipla produção de Guilhermino Cesar (1908-1993), a perspectiva adotada para o desenvolvimento deste trabalho é a da análise de temáticas de presença marcante em sua crônica na década de setenta. A metodologia utilizada é a leitura analítica de uma seleção de crônicas publicadas no jornal *Correio do Povo* de Porto Alegre durante a década de 70, fundamentada em estudos teóricos e crítica literária. Para operacionalizar o trabalho, foram selecionadas algumas crônicas de costumes que abordam o assunto da educação, costumes e o cotidiano da sociedade da época em questão. A análise dessa produção do autor mineiro conduz à observação de uma constante temática, exposta nas relações entre as transformações urbanas e comportamentais. A partir disso, constatamos a presença de um personagem fictício chamado Elesbão Lopes Duro, que é um artifício metafórico e caricato usado pelo autor para criar um maior vínculo com o seu leitor semanal, posto que, o uso do personagem dialogava mais facilmente com público alvo. Essa criação, que pode ser considerada uma faceta de seu criador, constrói a ponte entre aquilo que Guilhermino Cesar diz e o que está subentendido nas suas críticas, isto é, a ironia como metáfora para comunicação. Essa observação nos mostra que o autor, apesar de grande poeta, crítico, historiador, é também um cronista que subverte o comum, traz à realidade inúmeras possibilidades de observar o mundo e que uma delas é o humor, que está intrínseco no olhar de Elesbão Lopes Duro.